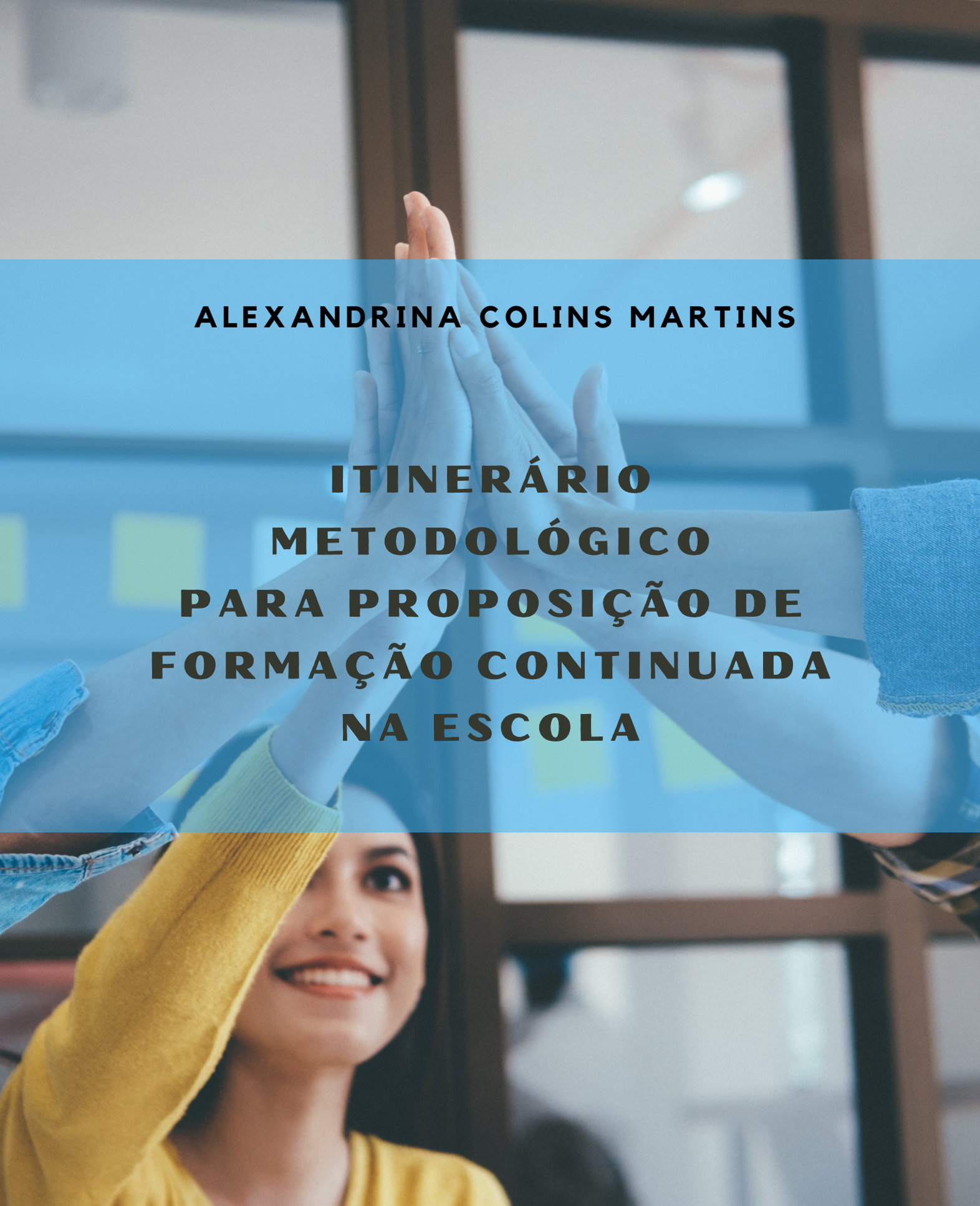




ALEXANDRINA COLINS MARTINS

**ITINERÁRIO
METODOLÓGICO
PARA PROPOSIÇÃO DE
FORMAÇÃO CONTINUADA
NA ESCOLA**

Coordenação PEDAGÓGICA

**DESAFIO
ORIENTAR
SUPERVISÃO
INTERVENÇÃO**

**APRENDIZAGEM
PLANEJAMENTO
AVALIAÇÃO DO
PROCESSO**

**MELHORAR
A PRÁTICA DOS
PROFESSORES**

**OBSERVAÇÃO E
ACOMPANHAMENTO
DAS PRÁTICAS**

**TRABALHAR A FORMAÇÃO
CONTINUADA DOS/AS
PROFESSORES/AS**

**ACOMPANHAR E
INTERVIR NO PROCESSO
PEDAGÓGICO DA
ESCOLA**

CRÉDITOS

ITINERÁRIO METODOLÓGICO PARA PROPOSIÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA NA ESCOLA DESENVOLVIDO NO PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PPGEEB, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - UFMA.

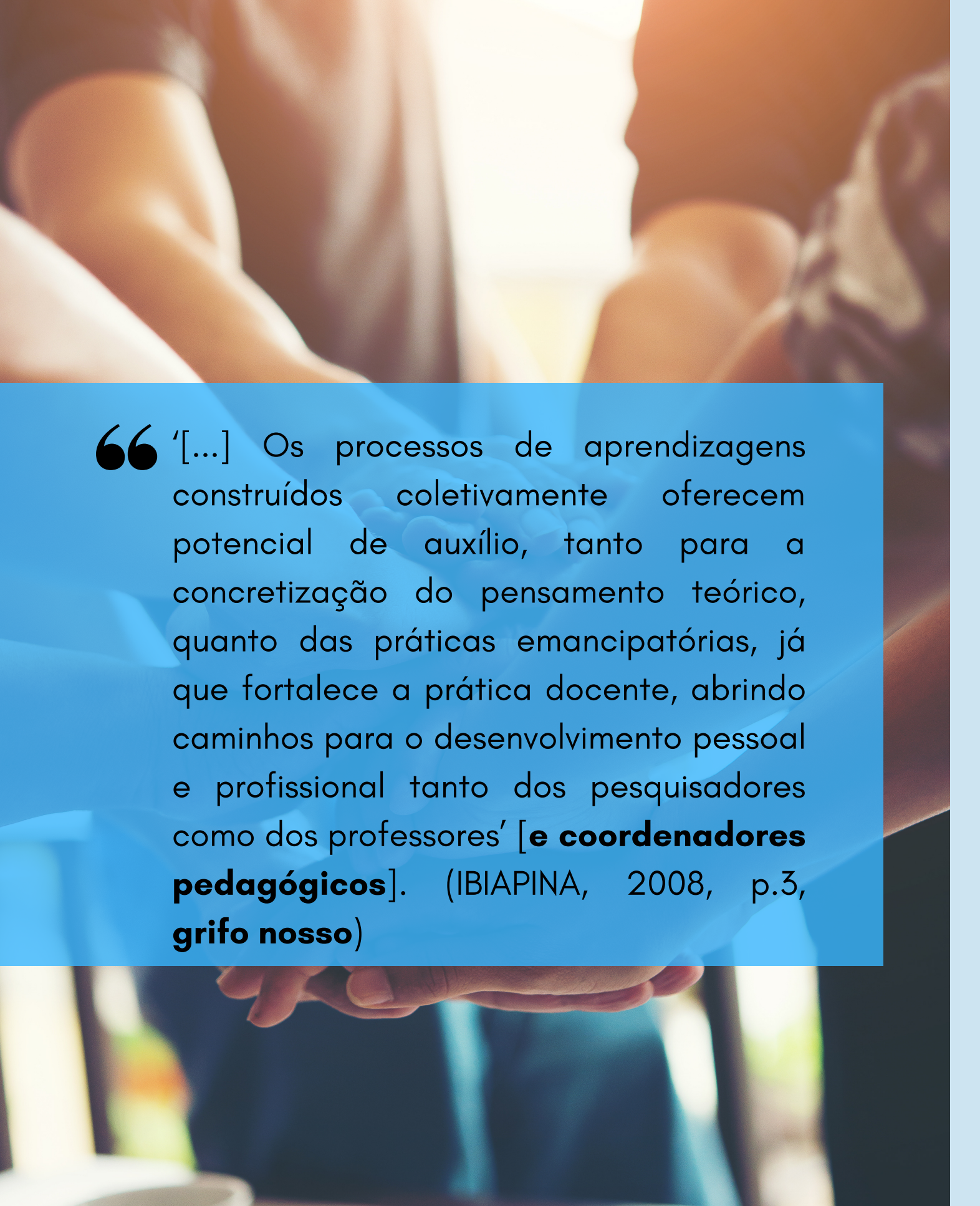
Idealizado por: Mestranda: Alexandrina Colins Martins

Orientadora: Prof^a Dr^a Vanja Maria Dominices Coutinho Fernandes

Colaboradoras: Coordenadoras Pedagógicas integrantes do Núcleo Anil/SEMED São Luís-MA

Capa e Diagramação: Mariceia Lima

Imagens: Banco de Imagens Canva®



“ [...] Os processos de aprendizagens
construídos coletivamente oferecem
potencial de auxílio, tanto para a
concretização do pensamento teórico,
quanto das práticas emancipatórias, já
que fortalece a prática docente, abrindo
caminhos para o desenvolvimento pessoal
e profissional tanto dos pesquisadores
como dos professores’ [**e coordenadores
pedagógicos**]. (IBIAPINA, 2008, p.3,
grifo nosso)

SUMÁRIO

PALAVRAS INICIAIS.....	5
PARTE I – O CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DESENVOLVIDO PARA AS COORDENADORAS PEDAGÓGICAS DURANTE A PESQUISA.....	10
1.1 BREVE HISTÓRIA DE PRODUÇÃO DO CURSO.....	13
1.2 O CURSO DESENVOLVIDO.....	24
1.2.1 IDENTIFICAÇÃO.....	27
1.2.2 OBJETIVO DO CURSO.....	29
1.2.3 DESENHO CURRICULAR DO CURSO.....	30
1.2.4 TRABALHO FINAL.....	34
1.2.5 MODALIDADES DE OFERTA DO CURSO.....	35
1.2.6 MATERIAIS DO CURSO.....	36
PARTE II-O ITINERÁRIO METODOLÓGICO PARA PROPOSIÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA NA ESCOLA.....	40
PALAVRAS FINAIS.....	51
REFERÊNCIAS.....	55
SOBRE A AUTORA.....	56

PALAVRAS INICIAIS

Falar da atuação da coordenação pedagógica na escola, nos remete a pensar sobre os desafios enfrentados, assim como as responsabilidades que lhe são atribuídas. Dentre estas atribuições, o desenvolvimento de ações formativas em serviço com a equipe docente da escola. Dada a natureza do trabalho, do/a profissional integrante da coordenação pedagógica, qual seja, o de mediar, intermediar e subsidiar as relações pedagógicas no espaço escolar, é atribuído a ele/a, o papel de principal responsável pela formação continuada na escola.

A realidade laboral da coordenação pedagógica das escolas, tem sido bastante discutida por diversos autores/as como Imbernón (2011) e Domingues (2014), que oferecem relevantes contribuições sobre a atuação do/a coordenador/a pedagógico/a, no desenvolvimento da formação continuada de professores/as.

A prática vivenciada na escola, junto aos profissionais docentes na função de coordenadora pedagógica em diferentes etapas de educação básica, suscitou em mim angústias e inquietações. Assim como, a necessidade de investigação sobre as ações de formação continuada desenvolvidas pela coordenação pedagógica em escolas de sua atuação.

Nesse propósito, o curso de formação continuada desenvolvido na perspectiva colaborativa, por meio de uma intervenção no lócus da investigação, constituiu-se em uma das etapas da Pesquisa desenvolvida no Mestrado em Gestão do Ensino da Educação Básica da Universidade Federal do Maranhão – UFMA. A referida formação originou-se na Pesquisa intitulada: A Coordenação Pedagógica como Assessoria de Formação Continuada: o pensar e o agir na proposição de ações formativas na escola.



Nesta conversa inicial, enfatizamos a nossa opção pelo Livreto, como portador do Produto Final da Pesquisa, atendendo a uma das exigências do referido Mestrado. O produto final constitui-se em uma amostra condensada do processo de pesquisa no Mestrado Profissional, e tem como objetivo socializar com outros profissionais as informações, os conhecimentos produzidos.

O Produto Final da Pesquisa, intitulado Itinerário Metodológico para a oferta de Formação Continuada na Escola, apresenta o percurso empreendido no curso de formação continuada, para coordenação pedagógica, elaborado e desenvolvido com a colaboração de um grupo de coordenadoras pedagógicas com atuação em escolas integrantes do Núcleo Anil da SEMED/São Luís, além de trazer o itinerário metodológico para a oferta de formação continuada na escola.



Desse modo, organizamos o referido Livreto em duas partes distintas. Na primeira, apresentamos os tópicos referentes ao percurso trilhado no desenvolvimento do curso ofertado: um breve histórico da produção do curso e o curso ofertado, trazendo: a identificação; o objetivo; o desenho curricular; o trabalho final; a modalidade de oferta e os materiais do curso. E, na segunda parte, trazemos uma propositiva, o itinerário orientador para a oferta de ações formativas na escola.

Acreditamos que compartilhar este estudo, significa socializar conhecimentos adquiridos no percurso da pesquisa. Acreditamos ainda, que as construções, teórico metodológicas adquiridas, articuladas com os outros saberes das colaboradoras, as leituras e reflexões vivenciadas, relacionando a teoria com a prática, venham contribuir para maior autonomia da coordenação pedagógica no desenvolvimento de novas práticas referentes aos processos formativos.



Esperamos que a leitura deste Produto Educacional de Pesquisa, proporcione aos/às coordenadores/as pedagógicos/as boas reflexões e traga luz as práticas de oferta de formação continuada para os profissionais das escolas.

A Autora

PARTE I



*O CURSO
DE FORMAÇÃO CONTINUADA
DESENVOLVIDO PARA AS
COORDENADORAS PEDAGÓGICAS
DURANTE A PESQUISA*

Compreendemos que os profissionais integrantes da coordenação pedagógica, no papel de assessores/as de formação, devem propor e construir intervenções, a partir das demandas dos professores/as ou das instituições educacionais, com o objetivo de auxiliar na resolução de situações problemáticas. Evidenciamos assim, que o trabalho da coordenação pedagógica, cujos/as profissionais articulam e mobilizam saberes, no espaço da escola, deve se dá com vistas a oportunizar à equipe docente, ações formativas, voltadas para suscitar habilidades de reflexão, sobre as práticas desenvolvidas na sala de aula.

Dessa forma, a pesquisa de Mestrado em Gestão do Ensino da Educação Básica - PPGEEB da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, intitulada - A Coordenação Pedagógica como Assessoria de Formação Continuada: o pensar e o agir na oferta de ações formativas na escola, foi desenvolvida com o objetivo de elaborar e desenvolver um curso de formação continuada

para coordenadores/as pedagógicos/as de escolas públicas municipais de São Luís com ênfase na temática desenvolvimento de formação continuada na escola.

O curso referido foi pensado e desenvolvido com o foco no conteúdo 'proposição de formação continuada para profissionais da educação', visando a elaboração de orientações teórico metodológicas para a oferta de ações formativa nas escolas, vivenciar o mesmo possibilitou uma aproximação com as práticas de formação continuada desenvolvida pela Coordenação Pedagógica, em escolas da Rede Pública Municipal de Ensino de São Luís.



1.1 BREVE HISTÓRICO DE PRODUÇÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DESENVOLVIDO PARA AS COORDENADORAS PEDAGÓGICAS



Sabemos que a formação continuada dos profissionais da educação constitui requisito legal, determinado pelas exigências de conhecimento atualizado e contextualizado da profissão docente, bem como pelos desafios impostos no desenvolvimento do trabalho pedagógico da escola. Nesse cenário, a atuação da coordenação pedagógica na escola, enfrenta desafios que geralmente interferem no planejamento e na execução das ações de formação continuada para a equipe docente.

São atribuídas aos profissionais da coordenação pedagógica, em especial, as responsabilidades relativas à organização pedagógica da escola e a formação continuada dos/as professores/as. Conforme Domingues (2014, p.24), "o papel do coordenador pedagógico, no contexto do movimento histórico, vem sendo ressignificado e sua função cada vez mais associada à formação contínua dos docentes na escola".

Assim, entendemos que a pesquisa realizada, por meio de uma mediação colaborativa teve importante relevância na proposição de elementos teóricos e metodológicos para subsidiar ações de formação continuada desenvolvida pela coordenação pedagógica na escola para as colaboradoras da pesquisa.

Neste sentido, trazemos neste Livreto, um breve histórico da elaboração do curso de formação continuada na modalidade presencial, desenvolvido com membros integrantes da coordenação pedagógica do Ensino Fundamental - Anos Iniciais Núcleo Anil.

A coordenação pedagógica, o lugar de onde falo, nos motivou para o desenvolvimento da ação colaborativa concebida como mediadora, num processo de efetivação de aprendizagens relacionadas à formação continuada, realizada com base em um diagnóstico com as coordenadoras pedagógicas envolvidas, o qual norteou a oferta do curso de formação continuada, elaborado, planejado e desenvolvido em colaboração com as mesmas.

De acordo com a autora Ibiapina (2016), o termo colaborar significa pensar e agir na perspectiva de criar possibilidades de compartilhamento das ideias, percepções, representações e concepções, com a intenção de questionar, negociar e reelaborar. Nesse sentido, entendemos que a mediação colaborativa se constitui em um processo que envolve o pensamento e ação dos sujeitos envolvidos, tendo em vista a necessidade de gerar possibilidades para o desenvolvimento pessoal e profissional tanto de professores/as, quanto de pesquisadores/as, e neste caso de coordenadores/as pedagógicos/as.

Para realização da pesquisa com o foco em uma mediação colaborativa, e de posse do documento de autorização iniciamos os primeiros passos, por meio de contatos e conversas informais com a Secretária Adjunta de Ensino, Professora Maria de Jesus Gaspar, Professora Ana Célia Peixoto, coordenadora do Núcleo Anil e com a Professora Francisca Lima, Coordenadora do Grupo de Formação Continuada para Coordenadores/as Pedagógicos/as da SEMED.

Com esse direcionamento, partimos do seguinte questionamento: até que ponto uma intervenção colaborativa com a participação de coordenadores/as pedagógicos/as das escolas do Núcleo Anil da Rede Pública Municipal de Ensino, desenvolvida por meio de um curso de formação continuada, pode assessorar coordenadores/as pedagógicos/as e outros/as profissionais na gestão dos processos pedagógicos voltados para proposição de formação continuada na escola?

Para responder ao questionamento acima, realizamos um diagnóstico, com as colaboradoras da pesquisa, sobre as ações formativas desenvolvidas na escola pela coordenação pedagógica, por meio de um questionário com questões qualitativas, que originaram dados, para elaboração do curso de formação continuada.

Para realização das atividades presenciais referentes à mediação colaborativa, o grupo, de comum acordo com a coordenadora do Núcleo, elegeu o espaço físico da Unidade de Educação Básica Prof. Sá Valle, uma das escolas integrante do Núcleo Anil, para sediar as atividades presenciais do Curso, pois a localização geográfica desta oferecia maior facilidade de acesso a todas as participantes, de modo que no decorrer das atividades presenciais, essa possibilidade, auxiliasse na garantia da participação de todas.

A partir da confiança demonstrada pelas colaboradoras, definimos coletivamente o planejamento do curso, calendário de oferta e elaboramos os nossos combinados: horário, lanche, leitura dos textos, organização de atividades referentes às leituras realizadas, bem como as atividades de finalização do curso de formação. O percurso formativo se deu por meio da realização de Reuniões Pedagógicas e Encontros Formativos Reflexivos.

Do exposto acima, no dia 16 de abril de 2019, iniciamos o percurso da mediação pedagógica, ocasião em que realizamos a primeira Reunião Pedagógica, com a presença de todas as participantes envolvidas na pesquisa: As Pesquisadoras - orientadora e orientanda/pesquisadora, e as coordenadoras pedagógicas colaboradoras. A referida reunião foi realizada com o objetivo de apresentar para o grupo de Coordenadoras Pedagógicas o Projeto de Pesquisa.

De acordo com Torres (2007, p.45), as reuniões pedagógicas vêm sendo apontadas como espaço privilegiado nas ações partilhadas do coordenador pedagógico com os professores, nas quais ambos se debruçam sobre as questões que emergem da prática, refletindo sobre elas, buscando-lhes novas respostas e novos saberes, ao mesmo tempo.

Concebendo a reunião pedagógica como um ambiente favorável para refletir sobre as práticas, organizamos a seguinte pauta: a acolhida às coordenadoras pedagógicas, com as boas vindas e agradecimentos pela presença de todas. Em seguida, realizamos uma dinâmica mobilizadora para iniciar a discussão, sobre a temática da pesquisa, com a seguinte pergunta: **Coordenação Pedagógica é?**

As coordenadoras pedagógicas formularam diversas expressões para conceituar/caracterizar a função da coordenação pedagógica, e as respostas dadas foram: **desafio; orientação; supervisão; intervenção; aprendizagem; planejamento; avaliação do processo; melhorar a prática dos professores; observação e acompanhamento das práticas; trabalhar a formação continuada dos/as professores/as.**

Os conceitos apontados nos auxiliaram na mediação de uma roda de conversa, sobre o papel dessas profissionais no contexto da escola de atuação, relacionando-o, com o objeto de pesquisa. Nesse sentido, com o auxílio de slides, fizemos uma exposição dialogada sobre o Projeto de Pesquisa, enfatizando o problema, o objetivo geral, os objetivos específicos e a metodologia. Após a exposição, as participantes apresentaram premissas para colaborar com a pesquisa.

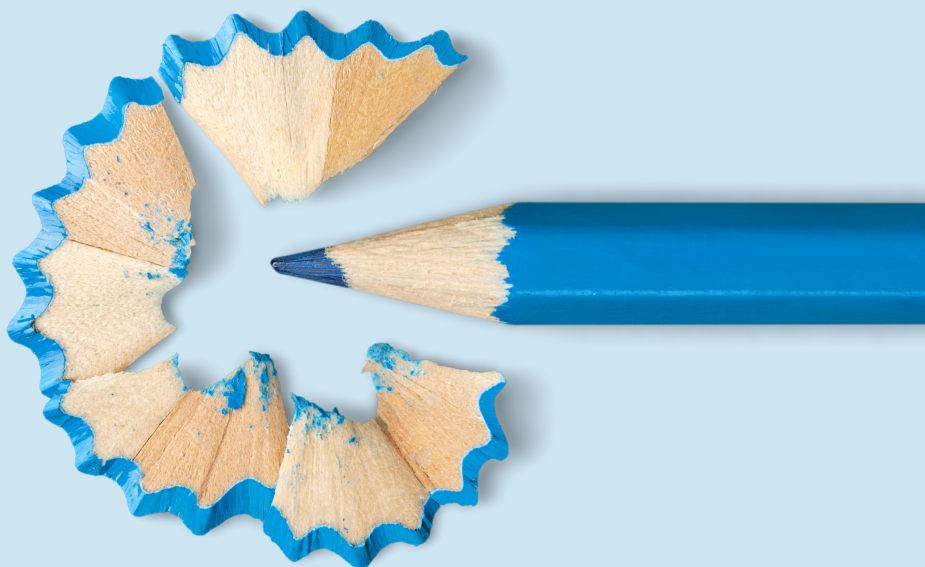
Dessa forma, dialogamos sobre o percurso do referido estudo e a necessidade de realizar um diagnóstico, para geração de dados sobre ações de formação continuada desenvolvida na escola. Apresentamos às coordenadoras participantes, o questionário proposto a diagnosticar aspectos relacionados à formação continuada desenvolvida por elas, nas escolas de atuação.

O questionário foi respondido pelas coordenadoras pedagógicas, com vistas à geração de dados, para subsidiar a elaboração da minuta do curso de formação continuada, que foi submetida à apreciação da equipe de Coordenadoras, para a validação. Desse modo, alinhamos com as participantes, a próxima reunião pedagógica, para apresentação da proposta do curso de formação.

Realizamos a segunda reunião pedagógica no dia 16 de outubro de 2019. Nessa reunião, apresentamos às coordenadoras pedagógicas, a proposta do curso de formação intitulada: A Formação Continuada como objeto de trabalho do Coordenador/a Pedagógico/a: as ações formativas em discussão.

Apresentamos ainda, o percurso formativo contemplado na proposta de curso, a ser desenvolvido na Modalidade de Curso de Extensão, presencial com a proposição de realização dos encontros formativos presenciais, durante a semana, em um turno de trabalho.

A proposta do curso elaborada com base nos dados gerados pelo diagnóstico, realizado com as coordenadoras participantes da pesquisa, foi acolhida por todas, tendo em vista a perspectiva de aquisição de elementos teórico metodológicos, para auxiliar na melhoria da oferta dos processos formativos desenvolvidos na escola.



1.2 O CURSO DESENVOLVIDO



A possibilidade de proposição de um curso de formação continuada para coordenadores/as pedagógicos/as, elaborado com a participação colaborativa das profissionais envolvidas, vislumbra a aquisição de elementos, que poderão ser favoráveis aos processos formativos desenvolvidos na escola, por essas coordenadoras.

O curso contemplou estudo e reflexão de temáticas importantes, para o fortalecimento da identidade do/a coordenador/a pedagógico/a, no assessoramento de ações formativas com a equipe docente. Assim, organizamos o curso em dois Módulos de estudos: o primeiro módulo teórico metodológico e o segundo módulo teórico metodológico e prático.

O 1º Módulo, contemplou conteúdos voltados para Formação Profissional e Formação Profissional Docente, delineado na primeira parte deste Livreto e no 2º Módulo, conteúdos sobre Formação Continuada para Docentes na Escola, seguida de Atividade Prática de Campo.

O Curso de Formação Continuada, proposto e desenvolvido com as coordenadoras pedagógicas, de acordo com a avaliação das colaboradoras, favoreceu a aquisição de elementos teóricos e metodológicos para subsidiar o desenvolvimento de ações de formação nas escolas de atuação das participantes, e quiçá de outros/as profissionais que demonstrarem interesse ou necessidades em relação a ações formativas, deve servir também de orientação para outras equipes da SEMED/São Luís na construção de políticas de formação continuada para a Rede de Ensino.

1.2.1 IDENTIFICAÇÃO

A intervenção colaborativa materializada em uma proposta de curso de formação continuada, construída com a colaboração das coordenadoras pedagógicas participantes, recebeu a seguinte identificação:

Título do Curso: A Formação Continuada como objeto de trabalho do Coordenador/a Pedagógico/a: as ações formativas em discussão.

Público Alvo: Coordenadores/as Pedagógicos/as em exercício nas Escolas, bem como todos/as os/as profissionais que assumem o papel de coordenar processos formativos no âmbito da educação e fora dela.

Produto: 05 Encontros Formativos para um grupo de coordenadoras pedagógicas integrantes do Núcleo Anil-SEMED São Luís.

Local de Execução: Unidade de Educação Básica Prof. Sá Valle, escola de grande porte, estrategicamente localizado com vistas a facilitar no acesso às participantes.

Período de Execução: abril/2019
a março/2020



1.2.2 OBJETIVO DO CURSO

Com a perspectiva de auxiliar as colaboradoras participantes da pesquisa, na melhoria dos processos formativos da escola, por meio de um curso de formação continuada, propomos para o curso, o objetivo - Compreender subsídios teórico metodológicos que orientem o planejamento/desenvolvimento e a avaliação de ações formativas para profissionais da educação com exercício nas escolas, com ênfase a formação docente. Enfatizamos que, a organização do desenho curricular do curso, contribuiu de forma significativa na efetivação do percurso das ações formativas e no alcance do objetivo proposto.



1.2.3 DESENHO CURRICULAR DO CURSO

Quanto ao desenho curricular do curso, formatamos a organização em dois Módulos de estudos: o primeiro teórico metodológico e o segundo teórico metodológico e prático. Nesse sentido, o 1º Módulo, com duração de 40h, foi constituído por duas temáticas: Formação Profissional e Formação Profissional Docente, que contemplou os estudos sobre Formação Profissional; Formação Inicial e Continuada; Formação Profissional Docente: Concepções e Modelos.

A outra temática trabalhada se constituiu de conteúdos sobre Formação Continuada e o Papel do/a Coordenador/a, como assessor/a de formação. No 2º Módulo, trouxemos a temática - Formação Continuada para Docentes na Escola, seguida de atividade prática de Campo com duração 20h.

QUADRO 1: DESENHO CURRICULAR DO CURSO DE FORMAÇÃO (2º MÓDULO)

MÓDULOS	TEMÁTICAS	CONTEÚDOS
1º	Formação Profissional e Formação Profissional Docente Formação Continuada e o papel do/a Coordenador/a	Formação continuada, Concepções e Modelos; A Formação Continuada como responsabilidade do/a Coordenador/a; O Coordenador/a Pedagógico/a como Assessor/a de Formação.
2º	Formação Continuada para Docentes na Escola: elementos para Proposição Desenvolvimento da Formação na Escola Trabalho Final	Diagnóstico: A necessidade do Professor como o ponto alto para a oferta dos processos formativos; Realização/Análise do Diagnóstico e escolha da Modalidade de oferta; Modalidade de oferta; A aprendizagem do Adulto Professor; contribuições para oferta de processos formativos; Planejamento da Atividade; Execução e Avaliação da Atividade. Elaboração de um Plano de Formação

FONTE: ARQUIVO PESSOAL DA PESQUISADORA

O percurso formativo do curso foi pautado no diálogo, na problematização e na investigação das práticas formativas desenvolvidas pelas colaboradoras nas escolas de atuação, assim como, em leituras de textos acadêmicos para o aprofundamento teórico sobre a temática, por meio dos conteúdos abordados pelos respectivos autores/as, relacionados no quadro que segue:

QUADRO 2 - CONTEÚDOS TRABALHADOS NO 1º MÓDULO DO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA COORDENADORAS PEDAGÓGICAS

OBJETIVO	CONTEÚDO	AUTORES/AS
Discutir sobre o sentido da formação inicial e continuada de professores e a sua relação com a constituição da ação formadora pelo Coordenador Pedagógico.	Formação Profissional: Formação Inicial e Continuada de Professores	Francisco Imbernón
Conhecer concepções e modelos de formação continuada com vistas a ressignificação das proposições formativas na escola	Formação Profissional Docente: Concepções e Modelos	Francisca das Chagas dos Passos Silva
Discutir sobre a função do/a Coordenador/a Pedagógico/a como Assessor/a de Formação permanente	O Formador ou Formadora do Profissional da Educação como Assessor de Formação Permanente	Francisco Imbernón
Conhecer os elementos que subsidiam a proposição de ações formativas, visando ressignificar o planejamento e o desenvolvimento	Conhecer os elementos que subsidiam a proposição de ações formativas, visando ressignificar o planejamento e o desenvolvimento.	Vera Placco Francisco Imbernón
Discutir sobre a produção do Plano de Formação-SEMED e as contribuições dos conteúdos trabalhados no curso de formação para a construção do mesmo. Aprofundar conhecimentos sobre o itinerário metodológico para propor formação na escola.	O itinerário metodológico para uma proposta de formação participativa; O coordenador pedagógico e a questão do registro; Competência e qualidade na docência.	Laurinda Ramalho e Vera Placco Laurinda Ramalho e Vera Placco Terezinha Rios

FONTE: ARQUIVO PESSOAL DA PESQUISADORA

1.2.4 TRABALHO FINAL

Conforme previsto no planejamento, ao final do Curso, as colaboradoras da pesquisa, iriam elaborar uma atividade prática. Cujas atividades seriam a elaboração de um plano de formação voltado para sua escola, à luz do referencial teórico estudado, demonstrando a utilização dos pressupostos teórico metodológicos estudados no curso.

Tendo em vista que as colaboradoras da pesquisa, participam da formação continuada desenvolvida pela SEMED, e a cada ano são orientadas a revisar o plano de formação da escola, foi necessário um redirecionamento no percurso da oferta do Curso no sentido de que o plano de formação reelaborado para atender à exigência institucional, se constituísse como o trabalho final do curso.

Dessa maneira, o trabalho final do curso, foi o plano de formação elaborado pelas coordenadoras colaboradoras para o ano de 2020 solicitado pela SEMED- São Luís, visto que conforme relato das referidas colaboradoras, o curso serviu de muito embasamento para a elaboração dos planos de formação, prestando significativas contribuições teórico metodológicas para a propositiva elaborada.

1.2.5 MODALIDADE DE PROPOSIÇÃO DO CURSO

Quanto à modalidade, é importante considerarmos que o desenvolvimento de formação continuada na escola, exige, dentre outros aspectos, a definição dos conteúdos, atenção com o público alvo, assim como, as condições que vão comandar os procedimentos metodológicos norteadores da formação.

Dessa maneira o curso de formação continuada proposto às colaboradoras, foi realizado de forma presencial, com as atividades formativas desenvolvidas por meio de Atividades como: Reuniões Pedagógicas e Encontros Formativos Reflexivos.

Com a tragédia da Pandemia, Covid 19, não foi possível realizar de forma presencial as atividades de finalização do curso. Diante do contexto pandêmico, fizemos a mediação das atividades referentes à entrega do trabalho final do curso (Plano de Formação) e a avaliação do referido curso, por meio das ferramentas digitais, com as colaboradoras participantes da pesquisa.

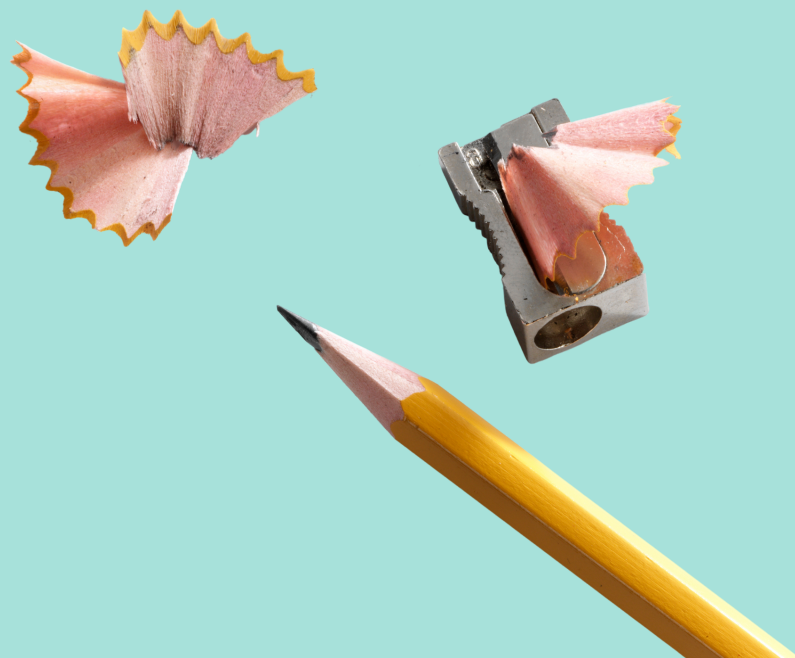


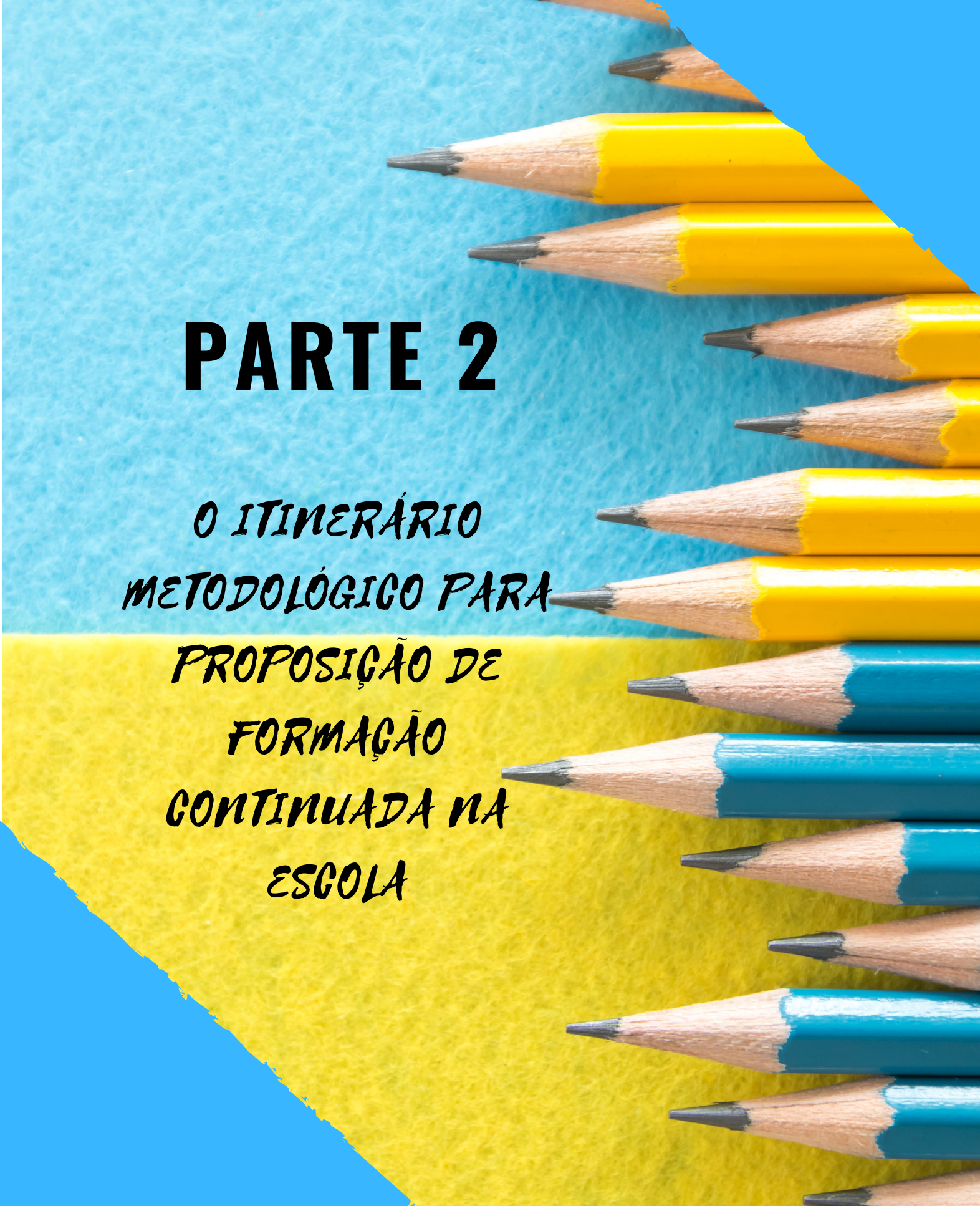
1.2.6 MATERIAIS DO CURSO

Decidir sobre os materiais utilizados em um curso de formação continuada é tão importante quanto os demais aspectos delineados acima. Dada a natureza do curso proposto às coordenadoras, utilizamos materiais tais como: computador, data show e acessórios; pastas com elástico; caneta; papel chamex; pincel; textos impressos e online; livros; vídeos; cartazes; figuras; imagens impressas e virtuais, lanche e etc. A utilização dos materiais citados foram relevantes na efetivação das atividades realizadas, tanto nas reuniões pedagógicas quanto nos encontros formativos.

Enfatizamos assim, a relevância da intervenção colaborativa desenvolvida com as coordenadoras participantes da pesquisa, por meio do curso de formação continuada ofertado, pois possibilitou às colaboradoras e às pesquisadoras, potencializar uma discussão

e reflexão, sobre elementos teóricos e metodológicos orientadores, delineando um itinerário metodológico que permite ressignificar propositivas e oferta de ações formativas destinadas aos profissionais das escolas pela coordenação pedagógica, assunto tratado na segunda parte desse Livreto.





PARTE 2

*O ITINERÁRIO
METODOLÓGICO PARA
PROPOSIÇÃO DE
FORMAÇÃO
CONTINUADA NA
ESCOLA*

A formação continuada dos/as professores/as articulada e desenvolvida na escola, pela coordenação pedagógica, deve considerar principalmente, as dificuldades que diariamente permeiam as práticas docentes individuais e coletivas. De acordo com Domingues (2014) coordenar o pedagógico, requer um profissional com capacidade de refletir sobre o seu papel de formador/a, responsável pela promoção da formação continuada com a equipe docente, que oportunize uma reflexão na relação teoria e prática.

Desse modo, entendemos que a proposição de formação continuada na escola, deve ser legitimada pela ação do/a coordenador/a pedagógico/a, materializada por meio do planejamento denominado Plano de Formação da Escola, que poderá contemplar diferentes modalidades, com vistas, a ser viabilizada para todos/as integrantes da equipe escolar.

Nesse sentido, é importante e necessário que a coordenação pedagógica, como principal responsável pela formação continuada na escola, tenha conhecimento sobre as necessidades formativas da equipe de professores/as.

A vivência na função de coordenadora pedagógica, nos possibilita perceber o quanto necessitamos de elementos de natureza teórico metodológicos para o desenvolvimento de ações formativas na escol.

Considerando a natureza do 2º Módulo do curso de formação continuada desenvolvido com as coordenadoras pedagógicas, que teve como um dos objetivos: aprofundar conhecimentos sobre um itinerário metodológico, para propor formação continuada na escola é que na segunda parte desse livreto apresentamos os elementos direcionados ao aprofundamento teórico e reflexivo sobre tal itinerário.

Diversos aspectos serão abordados aqui, ou seja, àqueles que consideramos como elementos essenciais na proposição de ações formativas na escola.

Um desses elementos é o Diagnóstico. Fazer um diagnóstico de necessidades formativas é uma ação necessária e essencial que antecede a proposição da formação na escola.

Antes de realizar o diagnóstico, recomendamos responder questionamentos pertinentes do tipo: como gerar dados para a formação? De onde eu parto para a oferta? Do que os professores/as necessitam?



Ao realizar o diagnóstico, é importante pensar em como gerar os dados das necessidades formativas do grupo. Dessa forma, precisamos escolher os instrumentos de geração dos dados, que podem ser: conversa informal, entrevistas, questionários, registros das práticas como narrativas, observações de sala de aula e outros, assim como, aplicação de outros instrumentos, e, em seguida estes dados deverão ser organizados e tabulados para a seleção dos conteúdos.

Os conteúdos selecionados, são decorrentes dos dados gerados e tabulados a partir do diagnóstico. Assim, a definição dos conteúdos, deve considerar as solicitações oriundas do diagnóstico, que retratam necessidades da escola, sua realidade e prioridades. Outro ponto importante na oferta de formação, se refere às Modalidades e Condições de oferta:

que atividades permitem de fato ações formativas que vão ao encontro das necessidades diagnosticadas? Quais espaços, tempos, materiais dispomos para acomodar as atividades formativas?

É importante considerarmos que a proposição de formação continuada na escola, exige, dentre outros aspectos, a definição dos conteúdos, atenção com o público alvo, assim como, as condições de oferta que vão comandar os procedimentos metodológicos norteadores da formação a ser ofertada, em suas diversas modalidades ou atividades formativas: seminários, cursos, palestras, sessões de estudo, oficinas, visitas técnicas, observações, reunião pedagógica, ateliês, leituras individuais, etc.

Um outro aspecto a ser considerado, é a aprendizagem do Adulto Professor: contribuições para proposição de processos formativos, como o professor aprende pode me ajudar a propor atividades significativas para ressignificar atitudes, abalar crenças, produzir saberes e redimensionar práticas?

Considerar a necessidade do Professor como o ponto alto para a proposição dos processos formativos é de suma importância, e o diagnóstico nos mostrará as necessidades, e mediante o conhecimento das minhas condições de oferta, das modalidades que a literatura me dá, e, de como o professor aprende, tomo minha decisão para a oferta da ação formativa.

Desse modo, se faz necessário ir em busca de contribuições teóricas por meio de estudos sobre o desenvolvimento da formação continuada na escola, com o propósito de evidenciar elementos constitutivos do planejamento de uma intervenção por meio de ações formativas como o Itinerário que segue:

a) Realização e análise do Diagnóstico - considerar a necessidade do professor como motor para a oferta da formação nos leva ao diagnóstico, daqui saem os conteúdos da formação;

b) Planejamento da Atividade – o conteúdo a ser abordado sugere a escolha da modalidade de oferta da ação formativa, bem como pensar/analisar as condições objetivas que temos para a oferta e como o adulto aprende completa o planejamento;

c) Execução da Atividade – pensar para além do conteúdo específico da necessidade do professor/a, atentando para a estética, ética e sensibilidade que necessitam permear os processos formativos;

d) Avaliação da Atividade – informações sobre a avaliação feita pelo professor/a no que diz respeito a qualidade da atividade oferecida, sobre seus aprendizados e perspectivas de ressignificar práticas futuras, sobre o formador e sugestões para futuras formações, apontando para cada um desses aspectos e instrumentos diversificados, fecha o ciclo dando início a próxima ação formativa. A avaliação proporciona a validação das atividades desenvolvidas.

É importante ressaltar que a proposição de formação continuada, deve ter seu desenvolvimento pautada no diálogo, na problematização e na reflexão de práticas desenvolvidas nas escolas, consubstanciadas, pelas leituras de textos acadêmicos, com vistas ao aprofundamento teórico, metodológico e prático, por meio de análises de conteúdos de diferentes autores/as, a exemplo dos/as citados/as no quadro:

QUADRO 3 - CONTEÚDOS TRABALHADOS NO 2º MÓDULO DO CURSO DE FORMAÇÃO PARA COORDENADORAS PEDAGÓGICAS*

OBJETIVO	CONTEÚDOS	AUTORES/AS
Conhecer os elementos que subsidiam a proposição de ações formativas, visando ressignificar o planejamento e o desenvolvimento de formação continuada na escola.	Formação Continuada Para Docentes na Escola/Elementos para proposição.	Vera Placco Francisco Imbernón
Discutir sobre a produção do Plano de Formação-SEMED e as contribuições dos conteúdos trabalhados no curso de formação para a construção do mesmo.	O itinerário metodológico para uma proposta de formação participativa; O coordenador pedagógico e a questão do registro;	Laurinda Ramalho e Vera Placco Laurinda Ramalho e Vera Placco Terezinha Rios
Aprofundar conhecimentos sobre o itinerário metodológico para propor formação na escola.	Competência e qualidade na docência.	

PALAVRAS FINAIS



Encontrar palavras certas, para descrever o sentimento manifestado no final de um trabalho, nos remete a pensar sobre aspectos que proporcionaram aprendizagens muito significativas, no percurso trilhado com as colaboradoras.

O convívio com as participantes, no desenvolvimento do curso de formação continuada desenvolvido de forma colaborativa, às coordenadoras envolvidas na pesquisa, durante as reuniões pedagógicas e os encontros formativos reflexivos, nos possibilitou perceber o quanto foi importante a nossa contribuição, para subsidiar ações formativas, realizadas pela coordenação pedagógica na escola.

A acolhida da pesquisa, pelas coordenadoras colaboradoras, foi significativa para o êxito do nosso trabalho! A receptividade e o envolvimento das participantes, demonstram que embora se tenha uma proposta de formação em rede, para coordenação pedagógica,

o interesse e compromisso, empreendidos nas ações de formação continuada ofertadas, por meio da mediação colaborativa, não foi um processo de formação qualquer, desses que chegam prontos ou são realizados por assessorias externas.

O curso de formação desenvolvido, se originou dos dados gerados por meio do diagnóstico, realizado com as colaboradoras, que convivem e estão envolvidas diretamente com os dilemas e desafios emergentes no cotidiano da/ na escola, que geram necessidades formativas. Assim, os encontros formativos reflexivos, foram momentos de aprendizados e construção de saberes por todas nós, pesquisadoras e colaboradoras da pesquisa. Desse modo, colaboradoras e pesquisadoras, puderam refletir sobre o desenvolvimento de práticas formativas, a partir de concepções e modelos de formação vivenciados pela coordenação pedagógica na escola e no sistema de ensino.

A relação de confiança e respeito construída no percurso da pesquisa, foi de suma importância para que colaboradoras e pesquisadoras, desenvolvessem um trabalho colaborativo e de ressignificação do planejamento de proposição de ações formativas na escola, pela coordenação pedagógica.

As palavras descritas aqui, vislumbram a finalização de um trabalho desenvolvido com muita resiliência, na superação dos dilemas e desafios enfrentados no contexto social, profissional e familiar. Portanto, são palavras de agradecimentos e apreço! Pois, todo trabalho desenvolvido, foi embasado pela ética, respeito, compromisso e responsabilidade com o exercício da função de profissional coordenadora pedagógica, como discente do PPGEEB, com minha orientadora e com as profissionais colaboradoras da pesquisa.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza. (Orgs.) O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

DOMINGUES, Isaneide. O coordenador pedagógico e a formação contínua do docente na escola. 1 ed. São Paulo, Cortez, 2014.

IMBERNÓN, Francisco. Formação Docente e Profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PLACCO, V. M.N.S. O coordenador pedagógico no confronto com o cotidiano escolar. In: PLACCO, V.M.N.S.; ALMEIDA, L. R. (Org.). O coordenador pedagógico e o cotidiano na escola. São Paulo: Loyola, 2010.

RIOS, Terezinha Azerêdo. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

SILVA, Francisca das Chagas dos Passos. Formação continuada colaborativa na escola: uma intervenção na ação alfabetizadora com ênfase à utilização dos textos como unidade básica de ensino no processo de alfabetização de crianças. Dissertação de Mestrado. UFMA – 2018. 248 f.

SOBRE A AUTORA

Especialista em Gestão Escolar pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA. Especialista em Avaliação Educacional pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA. Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA. Atua como Professora da Rede Municipal do Ensino Básico pela Secretaria Municipal de Ensino de São Luís – SEMED e como Especialista em Educação pela Secretaria Estadual de Ensino – SEDUC. É integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Processo Formativos Docentes (GEPPForD).



